



O USO RACIONAL DE MEDICAMENTOS E A QUALIDADE DE VIDA DO IDOSO

SANDRA CRISTINA HODEL

Introdução: Devido o aumento da idade cronológica, ocorre uma maior prevalência de condições crônicas de saúde, como diabetes, doenças cardiovasculares, morbidades, hepáticas e renais, que predispõe os idosos a um maior consumo de medicamentos discute que a idade é uma variável preditora para o uso de medicamentos, com isso a chance de usar medicamentos aumenta desde a quarta década de. **Objetivo:** Elencar os cuidados com uso racional dos medicamentos em um paciente idoso poli medicado. **Relato de Caso:** S.E.F sexo masculino, 81 anos, polimedicado Paciente atendido no consultório farmacêutico, procurou o nosso atendimento pois fazia uso de mais de dez medicamentos para diversas patologias como; Diabetes, Trombose e Insônia porém a queixa principal era a de passar dias e noites acordado, mesmo tomando ao medicamento, com isso apresentava muita irritabilidade seguido de agressividade. Analisando todos os medicamentos verificamos que os ativos e as dosagens estavam corretas, porém, a presença do Clonazepam gotas e do Zolpidem para um idoso chamaram atenção. O paciente estava recebendo doses de Clonazepam, a mais de seis meses e como não apresentava resultado consultaram outro médico, que prescreveu o Zolpidem mas não foi feito o desmame o benzodiazepínico. Além do uso de Clonazepam precisar ser prescrito em um curto de período de tempo, devido o seu potencial de dependência, ele também não é recomendado para o idoso por ter uma alta toxicidade e potencializar efeitos adversos como insônia e perda de memória. **Conclusão:** Na conclusão foi encaminhada uma carta direta para o médico do caso explicando a situação. Este fez o desmame Clonazepam acertando a dosagem no Zolpidem, o mais indicado para idoso. Com isso o paciente apresentou uma melhora significativa no sono e com isso na sua qualidade de vida e dos seus familiares

Palavras-chave: Uso racional, Qualidade vida, Idoso, Medicamentos, Clonazepam.